

**CONCOURS EXTERNE ET INTERNE POUR L'ACCÈS A  
L'EMPLOI DE SECRÉTAIRE DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES  
(CADRE GÉNÉRAL)  
AU TITRE DE L'ANNÉE 2023**

---

**ÉPREUVES ÉCRITES D'ADMISSIBILITÉ**

**Jeudi 22 septembre 2022**

**PORTUGAIS**

*Epreuve de deuxième langue étrangère*

Durée totale de l'épreuve : 3 heures

Coefficient : 2

Toute note globale inférieure à 10 sur 20 est éliminatoire

Barème de notation : composition en portugais 12 points ; traduction en français 8 points

*Composition en portugais à partir d'une question, rédigée dans cette même langue, liée à l'actualité (500 mots avec une tolérance de plus ou moins 10%)*

SUJET :

*No contexto das próximas eleições presidenciais brasileiras, em outubro de 2022, quais serão os principais desafios que o Brasil deverá enfrentar tanto no âmbito nacional como no internacional?*

**CONCOURS EXTERNE ET INTERNE POUR L'ACCÈS A  
L'EMPLOI DE SECRÉTAIRE DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES  
(CADRE GÉNÉRAL)  
AU TITRE DE L'ANNÉE 2023**

---

**ÉPREUVES ÉCRITES D'ADMISSIBILITÉ**

**Jeudi 22 septembre 2022**

**PORTUGAIS**

*Epreuve de deuxième langue étrangère*

Durée totale de l'épreuve : 3 heures

Coefficient : 2

Toute note globale inférieure à 10 sur 20 est éliminatoire

Barème de notation : composition en portugais 12 points ; traduction en français 8 points

**TRADUCTION EN FRANÇAIS**

Traduction en français d'un texte rédigé en portugais

TEXTE AU VERSO

## **O coração do Bicentenário**

*Revista Piauí, maio de 2022 (adaptado)*

O Palácio das Necessidades foi uma das poucas construções reais a resistir ao arrasador terremoto de 1755. No século seguinte, reformado, foi o escolhido pelo imperador Dom Pedro I para abrigar sua filha, Dona Maria da Glória, depois que ele deixou o Brasil em 1831 e conseguiu finalmente assentá-la no trono de Portugal, em 1834. (...)

O conjunto arquitetônico histórico das Necessidades seria ainda a última morada da monarquia constitucional portuguesa até ser extinta pela República, em 1910. E é nesse local, onde funciona atualmente o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que está instalado o ativo comando das comemorações, pelo lado português, do Bicentenário da Independência do Brasil, que também merecerá uma exposição no próprio Palácio das Necessidades.

(...)

“O processo da independência do Brasil foi um acontecimento único à época, singular, excepcional, e excepcional também é essa comemoração”, avalia o embaixador português Francisco Ribeiro Telles, coordenador do evento desde dezembro. “Penso que não haverá dois países do mundo que festejem esta data como estamos a fazer. Nunca vi os Estados Unidos e o Reino Unido festejarem o Quatro de Julho juntos”, exemplifica. “A festa é obviamente brasileira, mas nós não podíamos ficar no vão da escada; por todas as razões vale a pena comemorar em conjunto”, acrescenta.

Ribeiro Telles já conta com 2 milhões de euros (cerca de 11 milhões de reais) do orçamento do Estado, sem contar as colaborações privadas, para investir numa variada lista de eventos culturais. O convite para Portugal participar do Bicentenário da Independência partiu do governo Temer e foi formalizado em memorando de 4 setembro de 2018 pelo então Ministério da Cultura, hoje extinto. (...)

O embaixador português diz estar trabalhando em estreita colaboração com o Itamaraty. “O chanceler França me disse que instruiu as embaixadas brasileiras no mundo a se associarem às nossas nas comemorações e assim está a ser feito”, relatou Ribeiro Telles.

(...)

Ribeiro Telles está ciente da inesperada iniciativa do lado brasileiro de pedir emprestado para as solenidades o coração de Dom Pedro I, doado em testamento para o Porto. Preservado em formol num vaso de cristal, o coração está guardado a sete chaves na igreja da Lapa, onde haverá, em 12 de outubro, dia do aniversário do monarca, um concerto com músicas compostas por ele, dentre elas o Hino da Independência.

(...)

Portugal também incluiu em sua programação oficial de 2022 comemorar os 100 anos da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, realizada pelo almirante Gago Coutinho e o comandante Sacadura Cabral em 1922.

Se em 1922 o símbolo maior da amizade foi a ilustração, publicada tanto no Brasil quanto em Portugal, do beijo angelical de duas mulheres brancas com asas, vestidas com as bandeiras das repúblicas portuguesa e brasileira, em 2022 o simbolismo da união estará na iluminação do Cristo Redentor com as cores verde e vermelho, de Portugal, na noite de 3 junho, quando o Rio de Janeiro começará a festejar os 200 anos numa série de eventos conjuntos.